

ELABORAÇÃO DE MELHORES ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EM EAD: UMA ANÁLISE SOBRE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE

Rio de Janeiro – RJ – maio de 2012

Andressa Maria Freire da Rocha Arana – UNIGRANRIO –
andressa.arana@terra.com.br; andressa.rocha@unigranrio.br

Herbert Gomes Martins – UNIGRANRIO – herbertmartins@uol.com.br

Lúcia Inês Kronemberger Andrade – UNIGRANRIO – lines@unigranrio.com.br

Mary Neuza Dias Galdino – UNIGRANRIO – mndg@uol.com.br

Rosane Cristina de Oliveira – UNIGRANRIO – rosane.oliveira@unigranrio.br

Categoria: F

Setor Educacional: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD
Macro: E / Meso: F / Micro: N

Natureza: A

Classe: 1

RESUMO

Este trabalho apresenta uma discussão acerca da importância da avaliação discente sobre as práticas para a elaboração de melhores estratégias pedagógicas em Educação a Distância (EaD). A principal fonte de análise são os resultados obtidos pelo Núcleo de Educação a Distância da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” (UNIGRANRIO-RJ), a partir da avaliação realizada pelos alunos, observando os pontos positivos e negativos na visão deste ator e, em seguida, verificar as melhorias implementadas na Educação a Distância da referida Universidade.

Palavras chave: avaliação; Educação a Distância; avaliação discente.

1- Introdução

Atualmente temos um grande número de pesquisas e estudos na área da educação a distância. Entre as perspectivas que orientam tais estudos, estão as análises sobre a importância da avaliação discente e da tutoria acerca da condução dos trabalhos pedagógicos em EaD. Neste artigo, pretendemos chamar a atenção para a formulação das estratégias em EaD a partir da avaliação promovida pelos discentes, tendo como estudo de caso os resultados obtidos pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” (UNIGRANRIO).

O objetivo desta pesquisa é apresentar a visão do aluno sobre o trabalho em EaD, os pontos positivos e negativos e chamar a atenção para as melhorias implementadas em decorrência dos resultados desta avaliação, por considerar a avaliação dos discentes como uma peça fundamental para a elaboração de estratégias pedagógicas bem sucedidas na modalidade a distância. Cabe destacar que a importância deste trabalho inscreve-se na oportunidade de reconhecimento de novas dimensões do processo de aprender a distância e na busca de mecanismos inovadores, interessantes e eficientes que facilitem a construção colaborativa do conhecimento pelo aluno de cursos na modalidade.

A criação do NEaD, em 2007, e a oferta institucionalizada de disciplinas semipresenciais, coadunou-se com os resultados das estatísticas da Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílios (PNAD), realizada no Estado do Rio de Janeiro em 2008, que apontou dados otimistas referentes ao crescimento de uso da Internet, variável importante na consolidação do processo de oferta da EaD.

No ano de 2010, na busca da consolidação da experiência com o uso pedagógico das tecnologias nos cursos presenciais, a UNIGRANRIO investiu na capacitação de gestores, professores, pessoal técnico-administrativo e alunos; na implantação da tutoria; em contrato de parceria com empresa especializada em conversão dos conteúdos para a linguagem *e-learning* e em produção científica. Tais ações propiciaram mais plasticidade, dialogicidade e atratividade às disciplinas semipresenciais e geraram um aumento na usabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ao terem a implantação pautada em uma concepção pedagógica socioconstrutivista, que tem como princípios a construção colaborativa de conhecimento, o desenvolvimento da autonomia, o compromisso com o processo formativo e a mediação do docente e do tutor.

O principal interlocutor entre docentes, tutores e alunos é o material didático das disciplinas pois é, principalmente, através dele que se comunicam os atores envolvidos no curso e estes são disponibilizados no AVA convertidos para o modo *e-learning* e em arquivos PDF para download, assim como impressos em formato apostila. Da forma como se encontram escritos e programados visualmente, estes materiais dialogam com os estudantes e os instigam a estudá-los a seu modo, segundo seu ritmo de aprendizagem e de acordo com seus interesses e necessidades. Além de indicar a aprofundamento do conhecimento a partir da integração de outras fontes de consulta como: artigos científicos, biblioteca virtual, vídeos, estudos de casos. Ainda, com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido, o NEaD elabora diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto.

2- Avaliação em EAD: breves comentários

A avaliação em EaD é um tema amplo e em constante evidência. Neste texto, trabalhamos com a perspectiva de que avaliar consiste na aplicação sistemática de procedimentos metodológicos para determinar, a partir dos objetivos propostos e com base em critérios internos e/ou externos, a relevância, a efetividade e o impacto de determinadas atividades com a finalidade de tomada de decisão. Tratamos aqui da avaliação em EaD na educação superior tendo como contexto uma instituição universitária em processo de credenciamento.

Recentemente, o Ministério da Educação publicou o novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância (MEC, 2012), reacendendo o debate sobre o tema ao rever critérios e parâmetros avaliativos. No conjunto de instrumentos disponíveis para a avaliação da EaD no ensino superior destacam-se os voltados para autoavaliação, onde a Instituição tem a oportunidade de conhecer suas fraquezas e potencialidades corrigindo rotas e, principalmente, desenvolvendo estratégias de execução e aperfeiçoamento do projeto pedagógico que resultem em ganhos de aprendizagem e na percepção da qualidade.

O Projeto de Avaliação Institucional da Unigranrio para a EaD integra a avaliação dos sistemas pedagógico, administrativo e de gestão do conhecimento.

Neste sentido, o NEaD constituiu um *Núcleo de Autoavaliação da EaD*, integrado às diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de proceder a avaliação contínua e abrangente de cursos, programas e projetos pedagógicos da área. A seleção dos instrumentos de avaliação e das técnicas é feita de acordo com as necessidades do processo avaliativo. Para tanto, são utilizados: questionários *online* respondidos através do AVA, entrevistas estruturadas e análise dos relatórios emitidos pelo ambiente. Os resultados são fornecidos na forma quantitativa (análise estatística) e/ou qualitativa (análise de discurso), integram relatórios parciais e são discutidos com os segmentos interessados, de modo a gerar *feedback* e estratégias a serem implementadas pela equipe do NEaD ou encaminhada aos setores competentes da Universidade para as devidas providências. O relatório final com os resultados e as decisões tomadas é encaminhado à CPA, que procede a Meta-avaliação e o acompanhamento das ações, e disponibilizado à comunidade interna e externa.

A definição dos parâmetros de qualidade para a EaD deve considerar o processo de avaliação contínua dos ambientes, a avaliação de desempenho dos alunos e dos professores e tutores e a avaliação dos cursos e programas. Assim, foi construído pelo Núcleo de Autoavaliação da EaD e validado pela CPA um instrumento *on-line* de avaliação que contemplasse as seguintes dimensões: perfil discente; socioafetiva; organização didático-pedagógica, ambiente virtual, mediação pedagógica (docência e tutoria), interatividade, material didático, avaliação e atendimento ao aluno.

Na escolha das dimensões e o tipo de questionário foram consideradas as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) combinadas com a adaptação do modelo de quatro níveis de Kirkpatrick (1998) de onde trabalhou-se com os dois primeiros níveis. No nível 1, mede-se a satisfação do aluno com os distintos aspectos do curso. Busca-se apurar a reação do estudante e a influencia de suas opiniões sobre a escolha de outros estudantes. No nível 2, busca-se avaliar as competências estipuladas pelo curso, se a aprendizagem teve lugar e se as metas do curso foram atingidas. A análise nesse nível pode apontar onde houve ou não uma mudança de conhecimento ou atitude. Os níveis 3 (Aplicação) e 4 (Resultados) não foram utilizados porque o público-alvo da pesquisa foi restrito aos graduandos e não houve consulta a concluintes.

É importante destacar que desde 2004 a UNIGRANRIO disponibiliza os recursos de EaD através de disciplinas semipresenciais, tendo como AVA, inicialmente o *Moodle* e posteriormente a webAula. Até então, esse contingente de alunos não havia sido consultado pela CPA sobre suas especificidades.

O instrumento foi construído de forma colaborativa pela CPA e NEaD, tendo sido respondido por 2.005 alunos matriculados em disciplinas semipresenciais ofertadas em diversos cursos de graduação presencial da Universidade o que nos permitiu traçar um perfil geral dos alunos inscritos sob essa modalidade a partir de seu grau de satisfação frente às dimensões pesquisadas. Optamos pela combinação de métodos quali-quantitativos que possibilitam uma melhor compreensão dos fenômenos subjacentes ao uso das tecnologias para a aprendizagem on-line no contexto de cursos presenciais. A análise foi apoiada no *software* SPSS e o relatório foi discutido de forma colaborativa.

As conclusões advindas da análise dos dados favoreceram a formulação de diretrizes estratégicas para o processo de credenciamento institucional em EaD conforme será visto mais adiante.

3- Construção de melhores estratégias em EAD: a importância da avaliação discente.

A prática pedagógica dos cursos da Unigranrio busca oferecer as condições ideais para que o conhecimento possa ser construído e apropriado pelo aluno, de maneira relevante e significativa proporcionando-lhe uma sólida formação científica e comprometendo-o com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e o rigor científico, bem como por referenciais éticos e legais; consciente de sua responsabilidade como agente de transformação social, nos vários contextos de atuação profissional; apto a atuar multi e interdisciplinarmente e a aprender ao longo da vida; preparado para desenvolver idéias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

Além disso, as estratégias de aprendizagem devem propiciar ao aprendiz a “oportunidade de interagir e trabalhar juntos em problemas e projetos significativos, e juntar-se em comunidades de alunos e profissionais” (JONASSEN, 1996, p.70) na construção das competências e no desenvolvimento das

habilidades necessárias à sua formação profissional. Isso requer que o aluno e o professor tutor passem interagir e construir o conhecimento de modo cooperativo, proporcionando ao futuro profissional o aprender a aprender, a pensar, a comunicar-se, a pesquisar e a agir; a compreender textos e a raciocinar logicamente; a ter autonomia intelectual e a ter visão crítica; ser capaz de solucionar problemas e de inovar, enfim, ser um profissional competente e um cidadão consciente e atuante.

Tais estratégias coadunam-se com as diretrizes pedagógicas expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unigranrio ao buscar:

- Desenvolver nos graduandos habilidades metacognitivas e competências para aprender cooperativamente, apoiadas na troca de ideias e reflexões, em conteúdos contextualizados e na experiência individual;
- Utilizar ferramentas que possam agregar valor na construção de uma aprendizagem significativa dos alunos, desenvolvendo-lhes o espírito crítico e a autonomia intelectual e profissional;
- Criar o hábito de estudos independentes e fornecer-lhes habilidades de gerenciamento de seu próprio processo formativo, o que lhes incute o hábito de aprendizagem ao longo da vida e capacidade de adaptação às mudanças do mundo do trabalho;
- Desenvolver o domínio de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos, indispensáveis ao exercício profissional e à inclusão na sociedade do conhecimento;
- Desenvolver as características do comportamento empreendedor: iniciativa, persistência, estabelecimento de metas, compromisso com resultados, busca de informações, gestão e aproveitamento de oportunidades, rede de contatos, independência e autoconfiança, entre outras;
- Discutir os desafios da formação profissional, resguardando os valores éticos, estéticos, culturais e morais imprescindíveis ao exercício da cidadania e à manutenção da qualidade de vida pessoal e planetária.

E como suporte a esse processo de construção de estratégias de aprendizagem em EaD, o Núcleo implantou um processo de autoavaliação permanente, integrado às diretrizes emanadas da CPA, considerando que as mesmas necessitam estar em conformidade com a concepção pedagógica

socioconstrutivista e verificar o desempenho do aluno no processo de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, além de compreender a lógica de construção do ambiente virtual e as características do corpo discente no tocante a qualidade e a intensidade na interação, a partir da mediação pedagógica realizada pelos tutores e as atividades e ferramentas disponíveis no AVA da Universidade.

Para a avaliação da participação do corpo docente e de tutores no AVA são extraídos relatórios de dados, referentes a cada uma das turmas abertas. Semanalmente, dois relatórios específicos são extraídos e enviados automaticamente para a equipe do NEaD e os gestores acadêmicos: o relatório de acesso do docente, que informa a quantidade de acessos realizados durante a semana e o relatório estatístico do docente, que contém dados importantes para a avaliação, dentre eles: quantidade de acessos, tempo de conexão ao ambiente, quantidade de fóruns criados, quantidade de respostas aos fóruns, quantidade de correções de trabalhos dos alunos, número de participação em chats.

Ainda, a fim de garantir o espaço de participação discente no processo de planejamento, implantação e avaliação das ações de EaD na Unigranrio, além de manter canais de comunicação com o alunado através de telefone, e-mail, fale conosco (ligado diretamente a Ouvidoria) e o ambiente virtual, o NEaD recebe pessoalmente os alunos e aplica avaliações semestrais de satisfação, que visam obter conhecimento dos aspectos positivos do processo, bem como os negativos servindo assim de norteadores para as políticas de melhoria dos serviços prestados e da capacitação dos docentes e tutores.

4- Estudo de Caso: resultados, melhorias e perspectivas

A presente pesquisa foi realizada em dezembro de 2011, tendo como amostra 2005 alunos. As dimensões pesquisadas foram: perfil discente; socioafetiva; organização didático-pedagógica, ambiente virtual, mediação pedagógica (tutoria), interatividade, material didático, avaliação e atendimento ao aluno. O perfil dos alunos das disciplinas semipresenciais é o seguinte: **59,6%** são do sexo feminino; **88,4%** possuem computador em casa com acesso a internet; **53,7%** possuem acesso a internet no trabalho; **64,5%** acessam mais em suas casas; **47,4%** utilizam a internet a cabo e **77,9%** acessam diariamente.

Dimensão	Número de Variáveis	PS %	S %	I %
2-Socioafetiva	4	18	70	12

PS- Plenamente Satisfatório S- Satisfatório I- Insatisfatório

Quadro 1: Dimensão Socioafetiva

Em relação à dimensão da pesquisa **socioafetiva**, o perfil das respostas dos alunos em relação à variável relacionamento foi: estão satisfeitos- **95,9%** com os demais alunos; **91,1%** com os professores coordenadores; **79,4%** com o NEaD e **83,8%** com os tutores. Observa-se uma média percentual de 88% de satisfação nesta dimensão, que reflete as estratégias pedagógicas integradas da equipe de professores, tutores e do NEaD. Desde que o Núcleo de Educação a Distância foi implantado na UNIGRANRIO percebeu-se uma preocupação em orientar e capacitar todos os membros envolvidos no processo e a cada semestre este trabalho está sendo melhorado e reforçado pelos gestores do mesmo.

Dimensão	Número de Variáveis	S %	P %	N %
3- Organização Didático-Pedagógica	12	53	27	20
4- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	13	50	34	16
5- Mediação Pedagógica (Tutoria)	11	56	28	16
6- Interatividade	10	56	28	16
7- Material Pedagógico	17	64	26	10
8- Avaliação	6	53	28	19
9- Atendimento ao aluno	3	50	34	16
Média final		50	34,4	15,6

S- Sim P- Parcialmente N- Não

Quadro 2: Dimensões avaliadas na pesquisa com os discentes

De acordo com os dados acima, percebe-se que a maioria dos alunos (64%) está satisfeita com a qualidade do material pedagógico, o que justifica o investimento constante na escolha dos professores autores e na conversão de conteúdos para uma linguagem e-learning. No aspecto da interatividade e mediação pedagógica (tutoria), 56% dos alunos avaliaram positivamente. Este dado está em consonância com as melhorias implantadas a partir da capacitação dos professores tutores com o intuito de utilizar os mecanismos de interatividade e motivação constante para a participação discente nas atividades no AVA.

A organização didático-pedagógica e a avaliação da aprendizagem, com 53% de aprovação dos alunos, é fruto do cuidado contínuo para a construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem eficazes, do sistema didático de apresentação e orientação dos alunos com a utilização dos fóruns, chats, e-mail,

entre outros. O ambiente virtual de aprendizagem, com 50% de aprovação discente, traduz as melhorias no conteúdo, na apresentação e nas ferramentas utilizadas no AVA. E, também com 50% de aprovação, o atendimento ao aluno através do AVA, e-mail, telefone e demais canais de comunicação, tornaram mais eficaz a resolução de problemas, tanto no sistema, como no esclarecimento de dúvidas de conteúdo, avaliações, entre outros.

Portanto, a partir da observação dos números apresentados, destaca-se que a avaliação continuada por parte dos discentes dos procedimentos em EaD, é um elemento fundamental para a construção de estratégias eficazes nesta modalidade de ensino-aprendizagem. Além disso, dentro da dimensão do planejamento estratégico institucional, a avaliação discente, colabora para a construção da modalidade de EaD em consonância com as exigências do credenciamento por parte das instâncias governamentais competentes.

5- Conclusão

Neste trabalho analisamos a importância da avaliação em EaD, realizada pelo discente. Com os resultados obtidos, afirmamos que o processo de elaboração de estratégias eficazes para a condução do ensino-aprendizagem através do AVA deve seguir orientações a partir da avaliação constante. Neste sentido, é importante destacar que o NEaD investe sistematicamente em um Programa de Capacitação de Docentes e Tutores. Este investimento faz parte da estratégia elaborada para responder a demanda dos alunos por um relacionamento mais interativo com os tutores e professores coordenadores das disciplinas e demais membros da equipe pedagógica.

Ressaltamos que as avaliações presenciais e on-line são elaboradas pelo professor coordenador da disciplina juntamente com a tutoria e analisado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e pela equipe pedagógica do NEaD, traduzindo o aspecto colaborativo na construção das melhores estratégias de avaliação da aprendizagem na modalidade de EaD.

O conteúdo elaborado segue critérios respeitando a formação do docente, leitura e validação de uma equipe pedagógica formada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e validação da disciplina. Os canais de atendimento e de informação aos alunos também foram alvo de melhorias através da central de mensagens, fórum de notícias, mural de avisos, e-mail institucional e

determinação de prazo máximo (48 horas) para responder as demandas discentes por parte dos professores tutores, professores gestores e equipe do suporte técnico. As questões relativas ao conteúdo das unidades de aprendizagem são resolvidas de acordo com ação da tutoria (nos plantões semanais realizados nos campi), nos fóruns de dúvidas e demais assuntos relativos a cada unidade de aprendizagem, nos chats devidamente agendados pelos professores e nos encontros / aulas presenciais, realizados uma vez por mês nos respectivos *campi*.

A partir desses resultados, destacamos que foi notada a necessidade de utilização constante de pesquisas avaliativas por parte dos atores envolvidos: alunos, professores, tutores e equipe pedagógica. A continuidade desta iniciativa traduz as inúmeras melhorias no processo de ensino e aprendizagem na modalidade de Educação a Distância nas Instituições de Ensino Superior.

6- Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** D.O.U., Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em:<

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm > Acesso em: 15 mar. 2012.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.** Brasília, DF, fev. 2012. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_retificado_fevereiro_2012.pdf. Acesso em: 4 mar. 2012.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Acesso a Internet e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal 2008.

Disponível<http://www.ibge.gov.br/estadosat/imprimir.php?sigla=rj&tema=pnad_internet_celular_2008 Acessado em 10 abr 2012.

JONASSEN, D. O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista. Brasília: **Revista Em Aberto**, 1996, ano 16, p. 70-88.

KIRKPATRICK, D. L. **Evaluating training programs: the four levels.** San Francisco: Berret-Koehler Publishers, 1998.

Disponível <<http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-manuais> Acesso em: 12 maio 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. **Considera o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 1º do Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 dez. 2004.

UNIGRANRIO. Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014. Rio de Janeiro, 2010.